

PERFIL DO INGRESSANTE NO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA DA UFPEL: UMA ANÁLISE DE 2025

ESTEVAN ALCÂNTARA HUCKEMBECK¹; JOÃO GUILHERME TREVISAN SPAGNOLLO²; LARISSA THAÍS PREDIGER³; LUAN HENRIQUE DOS SANTOS ROCHA⁴; GUILHERME DOS SANTOS TEDESCO⁵; MAURIZIO SILVEIRA QUADRO⁶:

¹Universidade Federal de Pelotas – estevanhuckembeck@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – joaoguilhermespagnollo66@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – larissathais.prediger@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – luanhsr.h@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – guilhermetedesco42@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – mausq@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O elevado índice de evasão nos cursos de engenharia é um dos principais desafios enfrentados pelas universidades brasileiras, especialmente nos primeiros semestres da graduação. De acordo com INEP/MEC, cerca de 69% dos estudantes que ingressaram nesses cursos entre 2012 e 2019 não concluíram os mesmos (UFMG, 2023). Entre os principais fatores associados a esse cenário estão as reprovações nas disciplinas de ciclo básico, as dificuldades de adaptação à vida universitária e a ausência de experiências acadêmicas que aproximem o estudante da prática profissional, ocorrendo assim um desânimo por parte dos discentes (SILVA et al., 2020). Pesquisa realizada por DIAS, (THEÓPHILO & LOPES 2010) também aponta que a falta de informações sobre as áreas de atuação e o acolhimento insuficiente aos ingressantes influenciam na decisão de abandono.

Conforme (SCHWARZ et al.2021), muitos ingressantes estão insuficientemente preparados e percebem que as exigências do ensino superior são maiores das vivenciadas no ensino médio, o que pode gerar insegurança e desmotivação. A situação financeira, expectativas não correspondidas e escolha inadequada do curso também se configuram como barreiras à permanência (SERPA e SANTOS, 2001). A evasão no ensino superior, tanto público quanto privado, implica perdas sociais e econômicas relevantes (LOBO, 2012). Dentro deste contexto, o acolhimento aos ingressantes, é um fator determinante para sua permanência (CARDOSO & SCHEER, 2003).

O curso de Engenharia Agrícola, de grande relevância social, tem se destacado nas últimas décadas (UFPEL, 2023) por formar profissionais capazes de desenvolver soluções inovadoras que impulsionam o avanço tecnológico na produção agrícola e agroindustrial (UNICAMP, 2023). Na Universidade Federal de Pelotas, assim como em outras instituições, o curso enfrenta dificuldades para reduzir as elevadas taxas de evasão. Com isto, o Programa de Educação Tutorial da Engenharia Agrícola desenvolveu o Projeto de Acompanhamento de Ingressantes (PAI), que busca monitorar os novos estudantes, identificar dificuldades pessoais e acadêmicas e oferecer suporte para sua adaptação à cidade e ao curso.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Dentre as atividades realizadas no primeiro semestre de 2025, relevantes ao Projeto de Acompanhamento de Ingressantes, foi criado um grupo na plataforma WhatsApp no dia 11 de fevereiro, o qual foi utilizado para transmitir informações e acolher os ingressantes do curso em um primeiro momento. Por meio deste, foi enviado a todos o manual do ingressante, que contém todas as informações relevantes ao curso de Engenharia Agrícola, contemplando também a Universidade Federal e a cidade de Pelotas.

Uma vez dentro da universidade, o grupo PET-EA se fez presente desde o primeiro dia de aula, em 22 de abril, quando organizou, juntamente com os professores, uma recepção para os novos integrantes do curso, promovendo assim integração tanto entre os novos colegas quanto com o quadro de professores.

Durante o decorrer das semanas, o grupo orientou os ingressantes no que era solicitado pelos mesmos e, com isso, montou uma apresentação de slides que foi utilizada em uma das aulas da disciplina de Introdução à Engenharia Agrícola, no dia 1º de julho, na qual os membros do grupo utilizaram os dois períodos disponíveis para conversar um pouco melhor com os ingressantes, esclarecendo dúvidas e mostrando um pouco sobre cada projeto desenvolvido no grupo.

Como forma de avaliar quais dificuldades foram enfrentadas até então na graduação, foi aplicado um primeiro questionário à turma, o qual contém duas vertentes principais: a primeira parte tinha a finalidade de coletar informações demográficas e socioeconômicas, como idade, tipo de ensino médio cursado, gênero, cidade e estado natal; já a segunda parte era relacionada às motivações para a escolha da UFPel e do curso de Engenharia Agrícola, bem como à relação dos estudantes com o meio rural. Este primeiro questionário obteve 34 respostas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados levantados com a aplicação deste primeiro questionário, é possível traçar o perfil do estudante que, em um primeiro momento, busca cursar Engenharia Agrícola. Observa-se que a idade predominante é de 18 anos, sendo que 21 ingressantes possuem essa idade. Quanto à escola de origem, pode-se identificar que, em sua grande maioria, os estudantes vêm de escola pública.

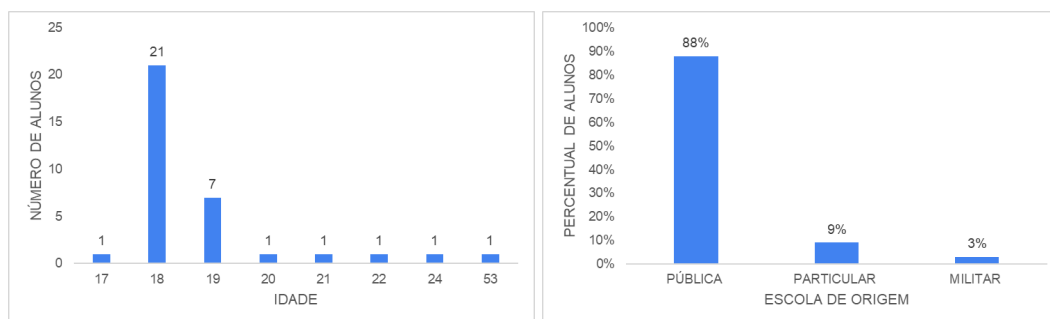


Figura 1 - (a) Idade dos alunos ingressantes e (b) Tipo de escola durante o ensino médio.

No decorrer do questionário, buscamos identificar a distribuição de gênero entre os ingressantes, com o objetivo de determinar a proporção de indivíduos do sexo feminino e masculino. Verificou-se que 59% dos alunos declararam ser do sexo masculino, enquanto 41% se identificaram como do sexo feminino.

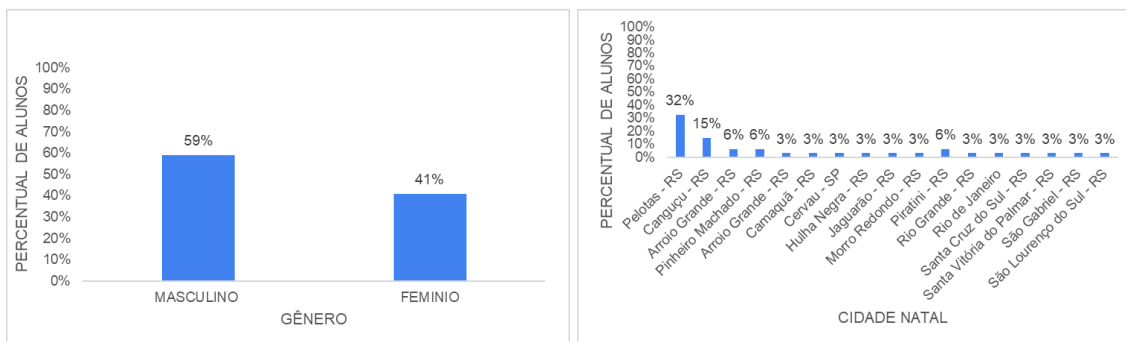


Figura 2 - (a) Identidade de gênero dos ingressantes e (b) Cidades de origem dos ingressantes .

No que diz respeito às cidades de origem, mais de 30% dos estudantes informaram que Pelotas é sua cidade natal, seguidos por 15% provenientes da cidade de Canguçu. Entretanto, diversas cidades da região de Pelotas foram citadas, destacando assim a influência que o curso de Engenharia Agrícola da UFPel exerce na região. Pode-se notar que dois alunos são oriundos de cidades fora do Rio Grande do Sul, como, por exemplo, Rio de Janeiro e Cerqueira César (SP), o que demonstra a relevância do curso a nível nacional.

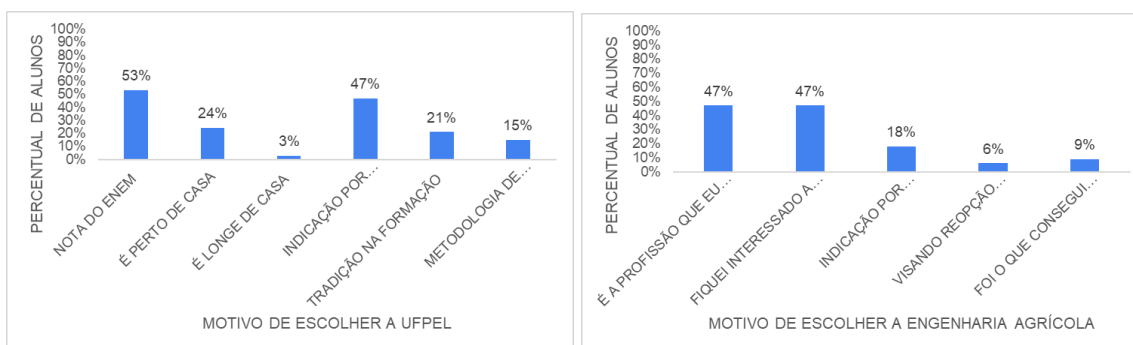


Figura 3 - (a) Motivo pelo qual escolheu a UFPel e (b) Motivo pelo qual escolheu a Eng.Agrícola .

No que diz respeito ao motivo de escolha da UFPel, podemos destacar que 47% dos estudantes optaram pela universidade devido à indicação ou a algum conhecimento prévio. Todavia, o percentual de estudantes que escolheram Engenharia Agrícola se deve ao fato de ser a profissão que os ingressantes almejam ou pela qual demonstram interesse, visto que mais de 70% dos ingressantes informaram possuir algum contato com o meio rural.

Para concluir, pode-se destacar que, com as ações do Programa de Acompanhamento de Ingressantes, é possível identificar o perfil dos estudantes e suas principais dificuldades, permitindo a tomada de medidas decisivas no controle da evasão do curso, fortalecendo assim a comunidade acadêmica.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UFMG. **O que leva o alto índice de evasão nos cursos de engenharia na UFMG?** Acesso em: 09 agosto. 2025. Online. Disponível em: <https://transite.fafich.ufmg.br/o-que-leva-o-alto-indice-de-evasao-nos-cursos-de-engenharia-na-ufmg/>.

SILVA, Henrique Peglow et al. **Projeto de Acompanhamento de Ingressantes na Engenharia Agrícola**, XLIX Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola - CONBEA 2020, Anais [...], Congresso On-line, 2020.

DIAS, Ellen Christine Moraes; THEÓPHILO, Carlos R.; LOPES, Maria AS. Evasão no ensino superior: estudo dos fatores causadores da evasão no curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Montes Claros–Unimontes–MG. In: **Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**. 2010. p. 1-16.

SCHWARZ, Juliana Corrêa; DIAS, Maria Sara de Lima; CAMARGO, Denise de. **Dificuldades encontradas por estudantes no ensino superior e práticas institucionais adotadas para superá-las**. Quaestio - Revista de Estudos em Educação, [S.L.], v. 23, n. 3, p. 741-761, 5 nov. 2021. Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE. <http://dx.doi.org/10.22483/2177-5796.2021v23n3p741-761>. <https://congressousp.fipecafi.org>.

SERPA, M. N. F. e SANTOS, A. A. A. **Atuação no ensino superior: um novo campo para o psicólogo escolar**. In: Psic. Esc. Educ. v.5 n.1, p. 27-35, 2001.

LOBO, Maria Beatriz de Carvalho Melo. **Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções**. AMBES: Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, Mogi das Cruzes - Sp, v. 25, p. 1-23, dez. 2012.

CARDOSO, Alberto Tadeu M.; SCHEER, A. de P. Diagnóstico do acompanhamento acadêmico dos calouros de engenharia química da UFPR. In: **Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia**. 2003. p. 29-32.

UFPEL. **ENGENHARIA AGRÍCOLA: Acompanhamento de egressos**. 2023. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/700>. Acesso em: 22 nov. 2024.

UNICAMP. **Engenharia Agrícola: presença da engenharia no agronegócio**. 2023. Disponível em: <https://www.upa.unicamp.br/engenharia-agricola/#:~:text=A%20import%C3%A2ncia%20da%20presen%C3%A7a%20do,custos%20quest%C3%B5es%20sociais%20e%20ambientais..> Acesso em: 22 jul. 2023.